

PÓLIPOS



O que é? Pólipos da vesícula biliar são estruturas quase sempre benignas que correspondem a elevações localizadas na parede interna do órgão, que se projetam para sua luz. São geralmente identificados em exames de ultrassonografia (US) ou após cirurgia de retirada da vesícula (colecistectomia). Podem corresponder a depósitos de colesterol (na grande maioria dos casos) ou a verdadeiros crescimento das próprias estruturas dessa parede. Estes últimos podem ter algum potencial de gravidade. A cada cem pacientes que se submetem a exames de US de abdome, até quatro serão diagnosticados com pólipo na vesícula biliar.

Qual é a causa? Não há uma explicação clara sobre as causas dos pólipos da vesícula biliar. Nos últimos anos tem-se observado uma frequência maior em indivíduos mais velhos. Não há preferência por sexo.

Quais os sintomas? Na maioria das vezes as pessoas não apresentam qualquer sintoma. Ficam sabendo que tem pólipos por um achado incidental em exames de US abdominal. Por vezes podem se queixar de algum desconforto abdominal leve; ou menos frequentemente podem apresentar sintomas que simulam cálculos na vesícula, como dor no quadrante superior direito do abdome e vômitos.

Existem outras doenças associadas? Apesar de a maioria dos pólipos de vesícula serem constituídos por colesterol, assim como os cálculos, não há uma frequência maior desses últimos em portadores de pólipos. O que se precisa observar é que uma pequena proporção destes pólipos podem estar relacionados com o câncer de vesícula.

Como diagnosticar? O diagnóstico é realizado pela US de abdome. Em geral não há necessidade de outros testes diagnósticos.

Qual o tratamento? O tratamento recomendado vai depender de algumas características das lesões encontradas e de fatores associados aos pacientes. Em geral, portadores de lesões de 1cm ou mais devem ser encaminhados para a colecistectomia, devido ao potencial de evoluírem para o câncer de vesícula, ou mesmo por já se tratarem de lesões malignas. Em indivíduos que tenham sintomas atribuíveis aos pólipos; que tenham mais de 50 anos ou portadores de Colangite Esclerosante Primária (doença crônica que inflama os canais biliares e é fator de risco para câncer em toda a árvore biliar) pode-se indicar a cirurgia em portadores de pólipos menores que 1 cm. Deve-se discutir caso a caso. Fora das exceções listadas acima, pólipos abaixo de 1 cm de diâmetro são acompanhados regularmente com US de abdome, podendo-se indicar cirurgia se forem observados sinais de progressão.

Procure sempre um hepatologista.

#NÃO
AMARELE